



## **Decisão 02635/2022-6 - 1ª Câmara**

**Processo:** 01472/2018-7

**Classificação:** Atos Sujeitos a Registro - Aposentadoria

**UG:** IPAJM - Instituto de Previdência Dos Servidores do Estado do Espírito Santo

**Relator:** Márcia Jaccoud Freitas

**Interessado:** GILMAR MIRANDA MACHADO

**Responsável:** JOSE ELIAS DO NASCIMENTO MARCAL

### **ATOS SUJEITOS A REGISTRO – APOSENTADORIA – REGISTRO – DETERMINAÇÃO – ARQUIVAMENTO.**

Cumpridos os requisitos legais e constitucionais para a concessão da aposentadoria, o ato administrativo respectivo deve ser registrado pela Corte de Contas.

### **A RELATORA EXMA. SRA. CONSELHEIRA SUBSTITUTA MÁRCIA JACCOUD FREITAS:**

Trata-se da concessão inicial de **APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO ESPECIAL DA POLÍCIA CIVIL**, por meio da **PORTARIA Nº. 0652/2021**, que tornou sem efeito a Portaria Nº 0120/2018, sendo a concessão a

contar de **13/12/2017**, fundamentada no **artigo 40, § 4º, inciso II da Constituição Federal c/c inciso II, “a”, do art. 1º da LC 51/85, alterada pela LC 144/2014.**

Retornam os autos ao Tribunal, após envio ao órgão de origem conforme determinação contida na **Decisão SEGEX 0280/2021-9**, consubstanciada na **Instrução Técnica Preliminar nº 00322/2020-1** (documentos complementares), para fins de alteração da fundamentação do ato concessório.

O servidor ocupava o cargo de **INVESTIGADOR DE POLÍCIA – ESP 13**, do Quadro Permanente da Polícia Civil do Estado do Espírito Santo. Contava na ocasião de sua aposentadoria com 32 anos, 11 meses e 01 dia de tempo de contribuição.

Os proventos são integrais e foram fixados, de acordo com o art. 7º da EC 41/2003, em **R\$ 9.375,71**.

Por meio da **Instrução Técnica Conclusiva nº 02552/2022-7**, a área técnica informou que a diligência foi atendida, uma vez que o órgão de origem emitiu a Portaria nº 0652/2021 alterando a fundamentação legal. Por fim, sugere o registro do ato de aposentadoria.

O **Ministério Público de Contas**, por meio do **Parecer nº 03026/2022-2**, de lavra do Procurador Luis Henrique Anastácio da Silva, em substituição, manifestou-se no mesmo sentido, opinando pelo registro do ato.

Ante o exposto, acompanhando a área técnica e o Ministério Público de Contas, proponho **VOTO** no sentido de que o Colegiado aprove a minuta de deliberação que submeto à apreciação.

Em 19 de julho de 2022.

**MÁRCIA JACCOUD FREITAS**

Conselheira Substituta

**1. DECISÃO TC- 2635/2022-6**

**VISTOS**, relatados e discutidos, estes autos **DECIDEM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos na sessão da 1ª Câmara, ante as razões expostas pela relatora, em:

**1.1. REGISTRAR** a **PORTARIA Nº. 0652/2021**, que concede aposentadoria ao Sr. **GILMAR MIRANDA MACHADO**, a contar de **13/12/2017**, com proventos fixados em **R\$ 9.375,71**;

**1.2. DETERMINAR** ao **IPAJM** que instrua o processo do interessado com cópia da respectiva decisão de registro; e,

**1.3. ARQUIVAR** os autos, após o trânsito em julgado.

2. Unânime.

3. Data da Sessão: 19/08/2022–33ª Sessão Ordinária da 1ª Câmara.

4. Especificação do quórum:

**4.1.** Conselheiros: Sérgio Aboudib Ferreira Pinto e Rodrigo Coelho do Carmo.

**4.2.** Conselheira Substituta: Márcia Jaccoud Freitas (em substituição/ relatora).

5. Membro do Ministério Público de Contas: Heron Carlos Gomes de Oliveira.

**CONSELHEIRO SEBASTIÃO CARLOS RANNA DE MACEDO**

Presidente